10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

USO MÚLTIPLO DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DA FAZENDA EXPERIMENTAL DE IGUATEMI

Alex Viana Alves⁽²⁾
Antônio Carlos Andrade Gonçalves⁽¹⁾
Lisandra da Silva⁽²⁾
Isabela Leal⁽³⁾
Jaqueline Morugel⁽³⁾

A Universidade Estadual de Maringá possui a Fazenda Experimental de Iguatemi, onde o projeto é desenvolvido. O objetivo é utilizar a natureza para divulgar a preservação dos recursos naturais. Inicialmente, os visitantes são recepcionados no centro de visitas, onde tem início à discussão dos temas relacionados às questões ambientais. Em seguida, conduzidos pelos alunos monitores, os visitantes são levados a percorrerem as trilhas, nas quais estabelecem íntimo contato com a natureza. A maioria do público que participa das visitas são alunos do ensino fundamental e médio, tanto de instituições públicas quanto privadas. As visitas também estão abertas para alunos de nível superior, técnicos, grupos da 3ª idade e grupos de pessoas com necessidades especiais. Com o cumprimento das diversas ações em termos de ensino, pesquisa e extensão, propostas aos monitores, espera-se que seja enfatizado o trabalho em equipe, possibilitando o aprimoramento das habilidades individuais e o exercício da administração de adversidades. Com relação aos visitantes, sua participação contribui para a evolução dos conceitos de cidadania, permitindo a compreensão e o exercício das complexas relações pessoais e o respeito ao meio ambiente.

Palavras-chave: recursos naturais, desenvolvimento sustentável, educação ambiental.

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador(a) do projeto: Osvaldo Hidalgo da Silva, ohsilva@uem.br, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá.

Introdução

A Universidade Estadual de Maringá possui próximo ao seu campus, uma fazenda experimental que tem como propósitos o atendimento aos cursos de Agronomia e Zootecnia, prioritariamente, em termos de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se nesta propriedade uma ampla área na qual procedeu nas últimas três décadas, a um cuidadoso trabalho de manejo de recursos naturais renováveis, visando a criação de uma unidade demonstrativa que prioriza o atendimento à comunidade externa. Inicialmente conduzida na forma de projetos institucionais financiados pela própria instituição, ganhou, ao final dos anos 90,

⁽¹⁾ Professor Adjunto do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, CEP: 87020-900.

⁽²⁾ Graduando do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Maringá.

⁽³⁾ Graduando do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá.

grande estímulo, com o aporte de financiamento externo, oriundo do Ministério do Meio Ambiente e, com isso foi criado o Centro de Visitas da Fazenda Experimental que desenvolve ações relacionadas à conscientização ambiental da população. Desde o início o projeto funcionava como prestação de serviços e, recentemente, passou para um projeto de extensão rural, da qual há um envolvimento dos acadêmicos dos cursos de agronomia, e integrantes do grupo PET – Agronomia. De tal forma foi possível o andamento do projeto, pois os participantes foram compreendendo que a participação permite uma grande evolução das suas ações voltadas à extensão. O objetivo deste projeto é utilizar a interpretação da natureza para divulgar à sociedade as principais alternativas de manejo dos recursos naturais da Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), dentro dos princípios de uso múltiplo, por meio da inserção dos integrantes do PET e alunos de graduação da UEM, voltada para a comunidade em geral e servir de laboratório para as atividades de extra-classe das escolas da região.

Materiais e Métodos

Ao longo do período letivo, em cada ano, o grupo trabalha em conjunto, no sentido de estabelecer o conteúdo que será repassado aos visitantes, em cada oportunidade. Periodicamente são agendadas visitas, nas quais os integrantes do grupo recebem, sobretudo, alunos do ensino médio e fundamental de escolas da região, públicas e privadas. Inicialmente, os visitantes são recepcionados no centro de visitas, onde assistem a um filme que dá início à discussão dos temas relacionados às questões ambientais. Em seguida, conduzidos pelos monitores, os visitantes são levados a percorrerem as trilhas, nas quais estabelecem íntimo contato com a natureza, podendo visualizar diversas plantas que integravam a mata natural da região, em épocas passadas. Os monitores apresentam o ambiente, respondem às perguntas, motivam a discussão e as reflexões em torno da preservação dos recursos naturais renováveis, em um contexto de envolvimento e descontração. Ao final, os visitantes são novamente reunidos no centro e é feita a conclusão da visita com o resumo do que foi apresentado e discutido.

Discussão de Resultados

Desde junho de 2007 já participaram das visitas na fazenda aproximadamente 5220 pessoas, de 313 instituições, provenientes de 13 cidades na região de maringá. As visitas são abertas para alunos de nível superior, técnicos, grupos da 3ª idade e grupos de pessoas com necessidades especiais. O projeto possibilita a divulgação da educação ambiental para os visitantes, a divulgação da FEI e de trabalhos que vem sendo desenvolvidos na UEM. Além de proporcionar maior desenvoltura dos monitores frente a trabalhos em grupo.

Conclusão

Os monitores do projeto, ao se envolverem com todas as etapas do mesmo, cumprem as diversas ações em termos de ensino, pesquisa, extensão, que é de maior destaque, além de enfatizar o trabalho em equipe, permitindo a cada um o exercício de administrar as adversidades e o aprimoramento das suas características e habilidades individuais. O envolvimento com a comunidade externa

contribui para a evolução dos conceitos de cidadania dos integrantes, permitindo a cada um a compreensão e o exercício das complexas relações pessoais.

Referências

BIASI, C.A.F et al. Métodos e meios de comunicação para a extensão rural. Secretaria da Agricultura do Paraná. Curitiba, 1998.

PARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Agenda 21 – Curitiba, 2001.